

Lott define a posição das forças armadas:

Respeito a vontade do povo

Pela Constituição, pela posse dos eleitos, pelo direito de voto aos analfabetos e praças de pré

AS FORÇAS Armadas estão a serviço do Povo, consequentemente não podem adotar pontos de vista ou atitudes contrárias aos manifestantes pelo povo. Com essa afirmação, o general Teixeira Lott definiu em entrevista coletiva ontem concedida aos jornalistas credenciados no Ministério da Guerra, a posição assumida durante o movimento político-militar em defesa da Constituição, desde o dia 11 de novembro.

PROCUROU EVITAR QUE O BRASIL FOSSE LEVADO A DITADURA

A respeito dos motivos que determinaram que reassumisse o comando do Exército poucas horas depois de demitido do Ministério e iniciasse o "movimento de retorno aos quadros constitucionais vigentes", disse:

O Exército apoiado por parte da Marinha e da Aeronáutica procurou evitar que o Brasil fosse conduzido a um regime ditatorial, chamado por eufemismo, "regime de emergência". A substituição do ministro da Guerra, seria o primeiro ato de uma série que paulatinamente colocaria os grandes comandos do Exército nas mãos dos que julgavam que não se deveria obedecer aos julgados da Justiça Eleitoral sobre as eleições realizadas em 3 de outubro de 1955, em todo o território nacional.

AS FORÇAS ARMADAS ESTÃO A SERVIÇO DO POVO

Falando do espírito democrático que inspira a oficialidade e os soldados das Forças Armadas...

das brasileiras, disse o ministro Henrique Teixeira Lott: — Houve da parte dos que pretendiam modificar durante um certo tempo o regime vigente no Brasil, um grave erro de julgamento da situação nacional e — particularmente — no que diz respeito às Forças Armadas. Imaginavam, possivelmente, que o ministro da Guerra era o único obstáculo a que conseguissem atingir os seus objetivos. Julgavam que o Exército estava muito dividido e que o ponto de vista até então manifestado pelo ministro da Guerra não era esponsado pela maioria do Exército nacional. Pensavam ainda que a Marinha e a Aeronáutica estavam unanimemente dispostas a adotar as ideias preconizadas, entre outros articulistas e homens públicos, pelo deputado Carlos Lacerda. Os fatos demonstram este erro de julgamento. Está hoje, parece-me, definitivamente claro que a maioria das Forças Armadas desejou que a vontade popular fosse respeitada, qualquer que fosse essa vontade. As Forças Armadas estão a serviço do povo, consequentemente não podem adotar pontos de vista ou ditadura repudiados pelo povo.

RESPEITO AO CONGRESSO, DELEGADO DO POVO

Depois de dizer que é propósito dos chefes militares obedecer aos dispositivos constitucionais, de modo a assegurar ao povo brasileiro um ambiente propício ao trabalho produtivo, o ministro da Guerra acrescenta, em resposta à pergunta de um jornalista:

O Congresso Nacional representa uma delegação de poderes, manifestada em 3 de outubro de 1954. Pode-se, pois, considerar o Congresso como exprimitivo dos anseios do povo brasileiro. Na recente crise o Congresso Nacional demonstrou seu propósito de se manter à altura de suas responsabilidades e de ser fiel à delegação de poderes que recebeu do povo brasileiro.

FORQUE O "TAMANDARÉ" NÃO FOI ATINGIDO PELOS FORTES

Ante a solicitação de um re-

porter o general Teixeira Lott explica porque o cruzador "Tamandaré", onde se encontravam o sr. Carlos Luz e os demais cabeças do golpe, não foi atingido pelos canhões dos Fortes: — cruzador "Tamandaré". Continua na 5a. pagina



Pela primeira vez o sr. João Goulart vice-presidente eleito, fala à imprensa. Suas palavras, que publicamos na 3a. pagina significam o fim de muita esperança de golpistas.

Folha CAPIXABA

ANO X VITÓRIA, SABADO 10 DE DEZEMBRO DE 1955 N. 1.002

Salario atrazado no Cais do Porto

Esteve em nossa redação varios trabalhadores do Cais do Porto, reclamando contra o atraso dos seus minguados salarios. Estes trabalhadores alegam que recebem por quinzena, isto é no dia 15 e 30 de cada mês, mas, a ultima quinzena, não receberam até hoje, dia 10, bem como os extraordinarios. E costume se receber nos dias 30, e até esta data estão sem receber.

que tem obrigação de lutar pela melhoria de condições de vida de seus associados. Esta Organização deve reunir em Assembleia imediatamente e ir a S. Excia. o Governador do Estado e pedir aumento de salario para todos os trabalhadores do Cais do Porto e exigir o afastamento do Superintendente daquele local.

que tem obrigação de lutar pela melhoria de condições de vida de seus associados. Esta Organização deve reunir em Assembleia imediatamente e ir a S. Excia. o Governador do Estado e pedir aumento de salario para todos os trabalhadores do Cais do Porto e exigir o afastamento do Superintendente daquele local.

Antes de terminar o relato que acima citamos, perguntamos aos operarios por intermédio do "Folha Capixaba", ao Superintendente, que faz dois policias todos os dias, e durante o dia todo em seu gabinete? E para nos assustar? Se é para nos assustar não temos medo, por que se tivéssemos, não teríamos elegido Chiquinho pois a reação que o antigo Superintendente fazia contra nós, era dura e nós vencemos.

QUEM É SUPERINTENDENTE DO PORTO

Este cidadão tão macio no trato com os operarios, é um verdadeiro inimigo deles, não podendo evitar que os trabalhadores se encontrem com o Governador, procura encrenca-los com sua Excia. e com a Assembleia Legislativa Estadual, onde diz que os operarios do Cais do Porto, são todos Comunistas como se fosse crime ser Comunista.

QUE FAZ A POLICIA NO GABINETE DA CHEFIA

Ante a solicitação de um re-

Prisão no logar dos Cartões de Natal

Várias donas de casa que-riam presentes, e foram presas e mandadas para Argolas — Alendidas no Palacio Anchieta pela Policia

Ha dias, varias donas de casas, residentes nos suburbios, e que arrostam uma situação economica difícil, foram surpreendidas pela noticia de que no Palacio Anchieta estavam distribuindo cartões para o "natal dos pobres".

idade" e as providências das mesmas, em relação ao natal dos pobres, tão alardeado pela im-

prensa da copa do Palacio Anchieta, que diariamente publica fotografias de caixotes e mais caixotes de presentes, transportados do Rio de Janeiro para Vitória. Afinal, algumas providências foram tomadas, recebendo os presentes alguns cartões. Porém muitas mulheres foram estupidamente presas pela policia e levadas para a delegacia de Policia de Argolas, onde ficaram detidas durante horas seguidas. E assim que o sr. Lacerda Continua na 5a. pagina

Parlamentares sobre Lott

O povo não admite Regime Ditatorial

Dois vereadores respondem nossa enquete sobre a entrevista do Ministro da Guerra

A reportagem de "Folha Capixaba" procurou ouvir rapidamente alguns vereadores da capital sobre a entrevista do sr. Ministro da Guerra, General Teixeira Lott esclarecendo a posição das forças armadas frente a situação politica do país. O vereador Namir Carlos de Souza, da bancada do Partido

Social Democratico nos prestou as seguintes declarações:

"A entrevista do ilustre Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, foi a reafirmação dos seus propósitos legalistas, em consonância mesmo com a vontade manifestada do povo, que não admite, como não admitirá jamais, em protestos, um regime ditatorial em nosso país. Realmente, para que um governo possa trabalhar em perfeita harmonia e paz haja de mister que, por seus atos, se identifique com as massas obreiras, notadamente os humildes trabalhadores, que, em última análise, substancial a alavanca

admirável que impulsiona o progresso de toda nação. O representante petebista Agener Amaro dos Santos, secretário da casa, em contacto com a reportagem disse: "Estou de pleno acordo com

Continua na 5a. pagina

Licenciada a venda de algodão para a China



O povo do IBES expulsou Juvenal

A empresa de transporte coletivos. Nossa Senhora da Penha, concessionária da Linha de Vila Velha retirou seus carros devido os estragos da estrada, cuja responsabilidade cabe exclusivamente ao DER. Com a saída desta empresa, o ambicioso sr. Juvenal que também possui a agência com uma linha, aproveitou a deixa e, mais que depressa, colocou dois carros para Vila Velha, deixando o povo do IBES, Maruípe e Gurigipe praticamente sem condução. Em face desta situação calamitosa os protestos foram gerais. Neste interim o sr. Delio que é concessionario da linha de Guarapari colocou um carro na linha do IBES, não resolvendo a situação. O povo pediu que colocasse outro e ele colocou mais dois, servindo deste dia em diante condução de 20 em 20 minutos. Como vemos duas linhas estavam prestes a mudar de "donos", e daí mais que depressa, a Viação Nossa Senhora da Penha resolveu voltar a trafegar tomando do sr. Juvenal a linha de Vila Velha. Este numa ma-

nobra mais que imoral, tentou jogar o sr. Delio para fora da linha do IBES. Ai o povo do IBES interviu na defesa de seus interesses apedrejando um carro do sr. Juvenal. Ralvoso, o ganancioso voltou à carga.

(Continua na 5a. pagina)

Negrão de Lima: Relações com todos os paises

O Embaixador Negrão de Lima, um dos destacados proceres da campanha eleitoral de Juscelino e Jango, falando a um periodico carioca a respeito do restabelecimento de relações com a URSS disse: — "Sim, devemos manter relações comerciais com todos os paises, independentemente das respectivas filosofias de governo. Acho que será util desenvolvermos nossa economia em todos os setores. O Brasil, país novo, ainda classificado como em fase de sub-desenvolvimento quanto mais relações comerciais tiver mais rapidamente e melhor terá o seu progresso.

Fortalecer cada vez mais a frente única antigolpe

A PROCLAMAÇÃO de Prestes, recebida com entusiasmo pelos trabalhadores e o povo, encontrou igualmente a mais viva repercussão no seio de todas as forças antigolpistas. Isso justamente porque a palavra de Prestes indica as necessidades e tarefas urgentes da luta democrática e exprime o sentimento das grandes massas, em favor de medidas que reduzam os golpistas à impotência e assegurem o respeito à vontade do povo consagrada nas urnas a 3 de outubro. O povo que não quer que subsista a politica antinacional e antipopular da camarilha golpista apeada do poder a 11 de novembro, deseja mudanças na politica interna e externa do país, no sentido de que sejam resguardados e defendidos os interesses nacionais; abolidas todas as restrições à vida democrática da Nação. O DESENVOLVIMENTO e os êxitos, sempre maiores, da luta contra a trama golpista e pelas liberdades democráticas dependem, fundamentalmente, da justa atuação dos comunistas, a frente das massas populares, no cenário político nacional. Aos comunistas cabe o papel de propulsores da unidade de ação de todas as forças antigolpe, em defesa das garantias constitucionais e pela salvação da Pátria ameaçada pela conjuração que pretendiam e ainda pretendem instalar no país uma ditadura terrorista. Como parceiro de vanguarda da classe operária, incumbe aos comunistas congregar a todo o povo na luta contra o golpe, atuando incansavelmente para unir as massas em cada local de trabalho, em cada fábrica, usina ou fazenda, em cada bairro, povoado ou cidade, em cada organização profissional, popular ou patriótica. Para tanto é preciso colocar-se decididamente à frente das lutas dos trabalhadores e do povo por suas reivindicações, por medidas concretas contra a carestia de vida, em favor das liberdades democráticas e sindicais, pela anistia imediata aos presos e processados por crimes políticos, pela posse dos eleitos do povo a 31 de janeiro. A FIM de desbaratar por completo os planos golpistas e defender as liberdades democráticas é imprescindível ampliar e reforçar cada vez mais a ampla coalizão das forças antigolpe. Todos os atos dos comunistas, dirigindo as lutas das massas, têm em vista esse objetivo. Quando exigimos a abolição de todas as discriminações de caráter político e ideológico, quando afastamos as questões que possam causar controvérsia, o fazemos do ponto de vista da necessidade de consolidar a frente única antigolpe e ampliá-la cada vez mais. Continua na 5a. pagina

Sociais

ANIVERSARIO

Aniversariou dia 1 de Agosto deste o menor Eliás Miguel de Avila, filho do sr. Natalino de Avila e dona Maria Avila.

Ao aniversariante os nossos cumprimentos.

ooo

Aviversariou no dia 28 de Novembro proximo findo, a menor Catarina de Avila, tambem filha do casal acima citado.

A aniversariante os cumprimentos de Folha Capixaba.

ooo

Completo 2 anos de existencia, a linda garotinha Gilsara Gomes de Souza, filha do sr. José Gomes de Souza, e dona Aurea Gomes de Avila.

A aniversariante os cumprimentos dos trabalhadores de Folha Capixaba.

ooo

Aniversaria dia 12 do corrente, o lider sindical, Hermogenes Lima Fonseca.

Os funcionarios de Folha Capixaba, desejam-lhe muitas felicidades, um fe-

liz Natal e um Próspero Ano Novo cheio de venturas.

As 19 horas do dia 15 do corrente, no salão nobre do Colegio Estadual Conde de Linhares, os alunos do "Grupo Escolar de Aplicação" receberam os certificados de conclusão do Curso Primário.

"Folha Capixaba" agradece o atencioso convite que nos foi remetido almejando aos jovens estudantes um futuro feliz.

ANIVERSARIOS

Amanhã, domingo, está aniversariando o Dr. Arnobio de Araujo Lirio, Diretor Regional do Departamento de Correos e Telegrafos. Em homenagem ao aniversariante, os demais funcionarios mandarão celebrar missa na Catedral do Bispo e realizarão uma sessão comemorativa na sede do DCT.

"Folha Capixaba" se associa aos funcionarios do DCT nas homenagens almejando ao sr. Arnobio Araujo Lirio uma eficaz administração.

SONIA PAULINO — No dia 9 do corrente viu transcorrer mais uma data natalicia a jovem Sônia Paulino, filha do sr. Geraldo Paulino e Maria José Paulino, a jovem aniversariante, candidata a Rainha da Imprensa Democratica, os funcionarios de "Folha Capixaba" enviam votos de muitas felicidades.

LUZES DA CIDADIADE

FLORIANO

— As coisas pela Assembleia não vão bem. Outro dia, o deputado Alfredo Antonio, não mais suportando a carga das "marmeladas" e acordos para aprovação do orçamento, perdeu o sangue frio e disse muitas verdades. É pena que outras coisas deste tipo não sejam ditas pelo ocupante do Palácio Domingos Martins.

—X—

Afinal dizem os deputados oposicionistas, vai acontecer a desgraça! Não pensem em coisas absurdas. É que o Camargo vai até a Assembleia provar que é santo! Cruz credo!

—X—

Diz "A Tribuna que o Chiquinho ordenou a aquisição de um motor para suprir o município de Santa Teresza de força e luz. Cá pra nós, ou este motor é possante ou o "grande mudo" faz milagres como o São Pereira.

—X—

Setembrino, em carta publicada na "Tribuna" afirma que a Câmara Municipal não tem autoridade ou competência para opinar sobre a demissão do presidente da COAP. O moço consule em vez de representante do povo de Vitoria tornou-se porta-voz de Jaculândia, com as "jacutingas" e tudo. Entretanto diz o Fernando Costa que aquela matéria saiu em local errado: deveria ser guardada para posterior publicação na "Tribuninha" de domingo.

—X—

O professor Americo agora está em tódas. Parece o Chiquinho. O fossil opina até mesmo

sobre a politica interna da Argentina. Capacidade para tanto ele tem, basta lembrar a tal tirada "o mar é o deposito de agua salgada do mundo."

—X—

— Enquanto "A Tribuna" diz que Asdrubal vai mesmo para o Senado, "O Diário" aproveita a "deixa" e afirma que "será comprovada a fraude estarrecedora". É verdade, Chiquinho seguiu incontinenti para Campinho a fim de trabalhar pro parceiro.

—X—

Gurgel escreveu em "O Diário" que é hora de começar. Na tarde do mesmo dia lamentou ser traído pelos companheiros de bancada e pediu demissão. Então o Lora glosou o fato dizendo que "já está começando".

—X—

Depois de classificar a ida do povo ao Palácio como manobra vermelha, o "O Diário" afirma que a presença de brancos, pobres pobres, rasgados pretos, mulatos submetrados etc... no Palácio, constituem "a sinfonia que é a adoração" do Chiquinho. Além de cinico o jornalista é sadico. Ele, como o chefe, se deleita com a miséria alheia.

—X—

No Porto sobra dinheiro. Notas de mil saem voando pelas janelas. Mais de 20 contos foram pelos ares. É a era de prosperidade, anunciada pelo Chiquinho e pelo João Pinheiro, que agora se inicia. Vamos ver como termina. Entrementes, afirmam que as notas são falsas...

—X—

ALFAIATE

MOISES BARBOSA

Ladeira Cerqueira Lima, 29 sob.

Licenciada a venda de Algodão para a China

Tambem para a Tchecoslováquia, Polônia e Hungria, entre outros países — A autorização veio abrandar a crise que atingira o produto

PARECE estar aliviada a crise que atingira a exportação de algodão nacional. Como se sabe, a reforma cambial preconizada pelo economista Ianque Bernstein e que o sr. Whitaker desejava impor à Nação, deu margem a uma série de especulações com a fibra, o que resultou numa disparidade entre as cotações internas e externas. Essas especulações elevaram de muito o valor em cruzeiros para a arroba de algodão, em relação ao preço do mercado mundial, impedindo praticamente sua exportação.

A SOLUÇÃO

A passagem da fibra para a 4a. categoria de produtos exportáveis, foi uma das medidas que tornaram possível reiniciar as vendas. Mais importante, no entanto, para a resolução do grave problema, foi a autorização concedida pela CACEX, licenciando a exportação para alguns dos países do campo socialista.

Além da Tchecoslováquia, Polônia e Hungria com quem mantemos convênios comerciais diretos, estão sendo concedidas licenças para a venda de algodão à Republica Popular da China, via Hong-Kong.

O fato constitui apenas um

pequeno exemplo de como poderemos resolver a questão dos nossos produtos ditos "gravo-

so", abrindo-lhes os amplos e excelentes mercados dos países do socialismo.

SETE DIAS

1) — Falando na calorosa recepção que lhe foi feita em Jaipur, na India, o 1º Ministro da URSS, Marechal Nicolau Bulganin usou as seguintes palavras: «Não ha força capaz de romper a amizade indo-soviética, que constitui poderosa força a favor da paz. Queremos que a amizade entre a India e a União Soviética se desenvolva de maneira a tornar-se uma força que possa resistir a qualquer ameaça de conflagração guerreira».

2) — Com uma salva de bulmão a Assembleia Geral da ONU saudou a aprovação dos novos 18 estados membros da organização, entre os quais estão a Albânia e a Republica Popular da Mongolia. O Conselho de Segurança ainda se definirá sobre a indicação.

—X—

A Grã-Bretanha reconheceu o direito da Republica Democratica Alemã sobre o controle das comunicacoes nos territorios sob a jurisdição da Alemanha Ocidental. O "Neue Zueit".

—X—

Jornal berlinense do sr. Otto Nusch, comentando o fato afirmou "Parece que os circuitos esclarecidos das potencias ocidentais começam a capacitarem-se das realidades contra os politicos de Bonn e de Berlim Ocidental que usam antolhos. Sem dúvida a declaração do governo britânico prova essa circunstancia.

4) — Falando em Rangoon, na Birmânia, o sr. Nikita Krutchev, Secretario Geral do Partido Comunista da União Soviética, usou das seguintes palavras: "fomos e somos par-

tidarios da redução dos armamentos e da proibição das armas atômicas e de hidrogenio, mas não nos podemos desarmar unilateralmente enquanto as potencias ocidentais aumentam seus armamentos".

—X—

5) — Visitará a India a sra. Soen Chiang Loon, esposa do ex-presidente da Republica China, sr. Sun Yat Sen e vice-presidente da Republica Popular China.

—X—

6) — Chegou a Bogotá uma delegação econômica da URSS, chefiada pelo sr. Leonid Bulchakov, adido comercial da embaixada soviética no Mexico e que realizará conversações com o governo da Colômbia visando firmar um acordo para troca de produtos daquele país por maquinas etc., da URSS.

7) — O sr. Romulo Gallegos devolveu ao reitor da Universidade de Columbia o titulo de doutor em «honoris causa», que lhe foi concedido por ocasião da visita oficial que fez aos Estados Unidos em 1945, meses antes do «putse» ianque que o depôs do governo de Venezuela. Gallegos é um dos grandes escritores da America do Sul.

Convite ao povo

Será realizado no Bairro de Itacibá, (próximo a Sotema) a Rua São Sebastião, uma grande «Festa de Natal», na noite de 24 de Dezembro que obedecerá o seguinte programa:

Baile ao ar livre, congos, leilão americano pau de cêbo, serviço de bufet, batucadas e outra, diversões inclusive a dupla «Aniceto e Risoleta» Patrocinada pelo M.A.I.P.

A Comissão organizadora: Maria Sarmento — Benedito da Vitoria — Manoel Pinto — Valfredo José Pereira de Lima.

Precisa-se

De operarios especializados em fabricação de calçados

Tratar com MOZART MATTOS

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Oticina Bom-Fim

Bomfim Barreto dos Santos

CONSERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

Auto-Eletrico Marcilio Dias

Consertos e enrolamentos de motores instalações elétricas em geral.

Rua Lisandro Nicolette Nº — 235 Jucutuquara — Vitoria

Folha Capixaba um jornal que não mente não despista nem silencia

À vista e em prestações!
15 anos de garantia

H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

Pelo Brasil

1 — Falando ao jornal "Última Hora", o sr. Ademar de Barros declarou que o sr. Cate Filho participou conscientemente do complot do sr. Carlos Luz e que não tem pois direito de retornar a um cargo, que não soube honrar nem exercer, contra a vontade do povoas TI maioria da Nação.

2 — O Ex-Governador do Estado de Goiás, Jonas Ferreira Alves Duarte, falando a imprensa, declarou ser favorável a legalidade do Partido Comunista do Brasil. Identica posição tomou o deputado Rezende Filho vice-presidente na Assembleia Legislativa do Paraná.

3 — Cresce no Rio Grande do Sul a campanha pela legalidade do Partido Comunista do Brasil. Centenas de listas estão recebendo assinaturas em todo o Estado e já foi enviado um telegrama ao deputado Fernando Ferrari, solicitando medidas que venham confirmar esta aspiração popular e democrática, do povo brasileiro.

4 — O Governador Moisés Lupion declarou estar de pleno acordo com a moção votada pela Assembleia Paranaense, pelo restabelecimento de relações com a URSS. O Governador Paranaense afirmou que o sr. Juscelino Kubitschek esposa semelhante ideia.

5 — Os sindicatos dos Portuários e das Docas de Santos voltaram às mãos de seus legítimos donos, depois de longos meses de intervenção decretada pelo golpista Alencastro Guadagnoli dos Hoteleiros, dos Condutores de Veículos e dos ferroviários da Santos Jundiaí também foram empossadas.

Na Ilha do Principe

Continuam derrubando os barracos

A mando de Pereira Franco os fiscais botam abaixo mais de um barraco — Ameaças á todos

Na manhã de segunda-feira ultima, na Ilha do Principe, mais um barraco foi derrubado.

A historia quase sempre é a mesma. Um operário juntou dinheiro, pediu licença e depois do barraco construido, a malta de fiscais, apoiada pela policia, botou abaixo o lar modesto e simples da população pobre.

Foi quase isso que aconteceu com o sr. Valdevino.

Enfrentando inumeros sacrificios, construiu em terreno que pela lei lhe pertence um barraco para abrigar sua mulher e seus filhos. A mobilia do casal se resumia num colchão e num fogareiro de lata. Era aquilo um lar, um dentre os muitos

que existem pelo Brasil afora. Entretanto, não tardou que os fiscais passassem a atormenta-lo. Queriam a todo o custo demolir o barraco. Na Prefeitura o sr. Pereira Franco garantiu-lhe que a casa não seria demolida. Descançou o espirito.

Entretanto, na manhã de 2a. feira, os fiscais Jonas e Brandão, fieis servidores do demagogo e inimigo do povo Pereira Franco, demoliram o barraco em cima da familia do sr. Valdevino, ferindo um garoto e jogando por

terra os generos que se destinavam á alimentação do dia. Do barraco só ficou o assoalho e mais quatro paredes que só não foram demolidas porque a esposa do sr. Valdevino dela não saiu.

A indignação que reina na Ilha do Principe é geral. Todos os moradores sabem que a demolição de um barraco é a ameaça á todos. Ninguém quer amanhecer sem teto. E' por isso que todos protestarão contra as demolições ordenadas pelo sr. Pereira Franco.

Varios moradores do bairro de Gurigica procuraram os comandistas de "Folha Capixaba" a fim de reclamar contra os animais que vivem as soltas pelo bairro, causando aborrecimentos á todos.

Animais soltos na Gurigica

Um dos reclamantes afirmou que o apêndice da sua casa, local, para descanso da familia, é sempre ocupado por cabritos e outros animais que fazem uma barulheira infernal e sujam tudo.

Varias casas possuem cães ferozes que diariamente estão mordendo transeuntes. Tal situação não pode e nem deve continuar. Os proprietarios dos cabritos etc... devem coloca-los para pastar em locais apropriados e os donos de cachorros devem coloca-lo em quintais bem cercados, ou trazê-los presos.

Um soldado atrabiliario

Vários frequentadores do Cine Hugolândia, de Jardim America, procuraram "Folha Capixaba" para fazer um séria reclamação contra o soldado conhecido por Osvaldo que faz ponto naquela casa de diversão.

Informam os frequentadores que o referido militar é rispido e trata péssimamente o público, ofendendo diariamente dezenas de cidadãos, humilhando-os e coagindo-os.

Ha dias, jogou porta afora um rapaz que fumava antes do inicio da sessão. Pouco depois durante a projeção de uma fita, quando muitas pessoas riam naturalmente, ofendeu a todos, dizendo que parassem de "palhacada".

ALFAIATE
MOISES BARBOSA
Ladeira Cerqueira Lima, 29 sob.

Como se vê, dia a dia aumentam as arbitrariedades do referido policial, que foi removido dos cinemas do centro da cidade devido a série de reclamações feitas pelo povo.

Esperam os moradores de Jardim America e especialmente os frequentadores do Cine Hugolândia que o soldado Osvaldo seja retirado daquele local, para maior sossego do público e também para evitar que maiores conflitos sejam provocados por tão mal educada autoridade.

Pesquisas de manganês no Espirito Santo

RIO, (S.I.A.) — Uma área de 1.630 quilômetros quadrados (maior do que todo o Distrito Federal) do Estado do Espirito Santo acaba de ser "fotografada" por uma empresa especializada nesse gênero de serviços, sob encomenda da Divisão de Fomento da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura. Esse levantamento, que os técnicos denominam de aerofotogrametria, servirá de base para a execução de pesquisas de campo, que permitam o perfeito conhecimento da geologia local. A região estudada abrange o município de Guaçuí e circunvizinhos, e apresenta importante peculiaridade, nela foram descobertas jazidas de manganês.

As primeiras ocorrências do valioso mineral datam de varios anos. Alguns depósitos já estão

sendo explorados, embora em pequena escala. Apesar disso não se conhece ao certo o vulto das reservas, nem a sua exata distribuição na área mineralizada.

Logo que tomou conhecimento das ocorrências, o Departamento Nacional da Produção Mineral, através de sua Divisão de Fomento, designou pessoal técnico de seus quadros de campo que se fizessem necessários. Tais levantamentos podem efetuar-se, ativamente, com muito mais rapidez, segurança e economia se forem fundamentados em mapas aerofotogramétricos da região e pesquisar. De modo que a Divisão imediatamente providenciou a realização do levantamento, contratando firma especializada, como aliás tem feito em outros pontos do país, com finalidades análogas.

RADIOS - ACESSORIOS

Pilhas — Toca-discos — Maquinas de Costura A vista — A prazo
A CALMON TAVARES
Rua General Osorio 80 — Vitória

ELETROVITORIA

Serviços elétricos de automoveis, caminhões etc... Trabalhos orientados por técnicos competentes — Cargas em baterias.
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITORIA

FABRICA DE CALÇADOS

— DE —
MOZART MATOS
Rua Ponte Nova — S. Torquato

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes 346

Vitória — E. Scato

Representações

Sêbo Charque

Antiga firma estabelecida em Pôrto Alegre deseja nomear representante, dando preferência a firmas especializadas nas vendas de sêbo e charque. Interessados queiram dirigir-se á S.C. Caixa Postal n° 1187 — Pôrto Alegre — Rgs.

No Inverno e no Verão, Beba Refrigerantes

GARRAFA GRANDE Cr\$ 4,00
GARRAFA PEQUENA Cr\$ 3,00

AGUA BIFILTRADA
Guaraná * Laranjada Limonada * Agua Tônica

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas

Rua 10. de Março n° 19

Pelas empresas

Não ha enfermeiro noturno na Vale

O golpista Almir Maciel ajuda a dismantelar a Leopoldina — Péssima a situação dos funcionários do Hospital Colônia "Adauto Botelho"

Itacibá, (do correspondente) — Os operarios das oficinas de Itacibá reclamam ha tempos um enfermeiro de plantão no Posto Médico, porque durante o trabalho noturno registram-se vários accidentes, não tendo os trabalhadores então uma assistência de emergência.

Mas, não fica nisso. O atual Posto Médico está quase abandonado. Nem alcool lá se encontra que dirá medicamentos. Ha dias (24/11/55) o marceneiro Manoel Goulart da Silva foi acidentado em uma maquina. Quando procurou assistência não encontrou. Curtiu dores atrozes até chegar ao Pronto Socorro, coisa que demorou por-

que nem ambulância existe. Nas oficinas de Itacibá o numero de operarios é realmente bem grande. Torna-se necessário para o local um posto de socorro que funcione normalmente e que preste aos operarios a devida assistência.

NO HOSPITAL ADAUTO BOTELHO

É precaria a situação dos funcionarios do Hospital Colonia Adauto Botelho. Os salarios que os trabalhadores recebem é infimo, não ultrapassando os Cr\$. 500,00 sujeitos aos descontos de alimentação e transportes. A alimentação fornecida não

dá para alimentar, é fornecida depois das 14 horas e só pode ser classificada como boia de 3a.

Na condução para os funcionarios, somente os graduados são transportados. Qualquer funcionario subalterno é escoreçado pelo motorista.

Além disto, há grande perseguição. Uma colega de serviço conversar com outra é motivo para dura suspensão. O mais interessante é que, mesmo suspensos os funcionarios tem de prestar serviços gratis ao hospital.

A verba destinada ao hospital pelo Governo é infima. A administração vive sempre em apuros, devido o descaso governamental, que existe em relação ao Hospital Colonia Adauto Botelho. Porem, isto não justifica o regime disciplinar imposto aos trabalhadores pelo seu diretor, Dr. Antonio Batalha Barcelos.

23 DIAS DE VITORIA A

CARANGOLA

A situação da Leopoldina é

precaria. A administração não exerce o minimo controle e direção nos transportes, o que causa verdadeira balburdia.

Ha dias, com destino á Carangola, saiu de Vitória um vagão carregado de proz. Esta mercadoria so chegou ao seu destino depois de 23 dias, causando grande prejuizo á firma compradora.

Tal fato se deu porque o sr. Lengruher, agente da estação de Guaçuí, entendeu manuar descarregar a mercadoria a fim de vender o carro aos exportadores de café.

Tambem o Controle em Cachoeiro do Itapemirim vem atrasando os trens nas estações para trocar carros de mercadorias e pegar cimento, beneficiando os interessados.

É assim, que sob a direção do golpista Almir Maciel, vai a estrada, dia a dia, se desmoronando, num evidente e absurdo para o comercio, para o povo e para o país.

Diz Jango

Não renunciarei, meu mandato pertence ao povo

Dezembro, mês do abono de natal

Roberto Morena

O MÊS de dezembro é o mês das festas, da fraternidade e da reunião da família. Este ano, tão angustioso para o povo brasileiro, de vida tão difícil, de enormes apreensões, tem que ser comemorado condignamente, como recompensa a tão afanosos dias que se viveram sob o desgoverno dos golpistas, que elevou o custo de vida a proporções alarmantes.

Como reunir a família em torno da ceia de Natal? Como comemorar o início de um novo ano, o de 1956, motivo de esperança de paz, de progresso, de liberdade e de melhoria de vida? Como comprar brinquedos para os filhos? Como comprar um calçado novo ou um vestido melhor? Como pagar, inclusive algumas dívidas? Essas são algumas das preocupações que se avolumam na mente dos trabalhadores, dos comerciantes, bancários, empregados dos escritórios, dos funcionários públicos e autárquicos e dos homens de profissões liberais, numa palavra, de todos os que vivem de seus salários, ordenados e vencimentos.

Gastam-se as economias? Mas, quem tem economias? Dívidas, sim, apesar das privações que somos obrigados a fazer diariamente.

NECESSITA-SE, pois, um esforço de dinheiro neste mês. E o abono de Natal, que já se pode considerar uma tradição que vai sendo estendida e admitida em inúmeros estabelecimentos fabris, comerciais, nas repartições públicas e autárquicas. Neste ano, mais do que outros, o mês de salário, ven-

mentos ordenados é uma necessidade, uma justa e humana compensação pelo trabalho e as vicissitudes passadas nestes doze meses de labor árduo e ininterrupto.

Quem mais credenciado para obtê-lo que os sindicatos federações de trabalhadores, as organizações de funcionários públicos e autárquicos, as de profissões liberais, que tanto se tem batido pelas justas reivindicações de seus associados e de todos os que trabalham? Por isso é que está na ordem-do-dia a batalha do abono de Natal. As organizações sindicais tem todas as condições para se dirigirem às organizações patronais respectivas, formulando o pedido do abono de Natal e, os trabalhadores, os empregados

apoiando esses pedidos, se dirigiram aos empregadores diretamente, estabelecendo entendimentos, formando comissões que conduzam essas conversações, de acordo e de apoio à ação geral das organizações sindicais. Os funcionários públicos e autárquicos, empenhados na batalha pela reclassificação, estão mobilizados para se dirigirem ao presidente Nereu Ramos, aos ministros, aos presidentes das autarquias, a Câmara dos Deputados ou Senado Federal, para que seja adotado o abono de Natal, como um imperativo, como uma necessidade, como elo que liga o funcionalismo aos administradores do país. Nos Estados, nos municípios, nos governadores, prefeitos, assembleias legislativas e câmaras de vereadores.

TODOS devem sentir-se mobilizados, unidos fraternalmente nessa luta, para vencer resistências, incompreensões má vontade e, com o esforço de todos, encontrar formulas para a concessão do abono de Natal. Que o mês de dezembro, a se iniciar hoje, seja o mês do abono de Natal.

QUE nas festas de dezembro deste ano se verifique em cada lar, em cada organização de trabalhadores, de funcionários, de intelectuais, da juventude ou feminina, a mais intensa alegria, pelo esforço que unidos ao povo, fizemos para defender as liberdades, a democracia e a Constituição, as nossas reivindicações e direitos e o mês de salário, ordenado ou vencimento, como abono de Natal, como justa e humana recompensa pelo trabalho despendido em prol da grandeza do Brasil

Primeira entrevista do Vice-Presidente da República, após o pleito de 3 de Outubro — «Meu mandato pertence ao povo, muito em particular aos trabalhadores»

O jornal popular de Porto Alegre «A Tribuna», obteve agora do sr. João Goulart a primeira entrevista do vice-presidente eleito da República. O ilustre prócer trabalhista viajara para Porto Alegre, em visita particular à sra. sua mãe, e, nessa ocasião, foi ouvido pelos nossos confrades a respeito da ofensiva udenista contra a sua posse.

FALA JANGO A «A TRIBUNA»

Quando perguntamos em que caráter visitava Porto Alegre, assim se expressou o vice-presidente da República eleito: «Não vim a Porto Alegre em função política.

Vim apenas visitar a minha mãe».

«MEU MANDATO PERTENCE AO POVO»

Perguntamos a seguir como encarava os boatos que ultimamente vêm se propagando sobre sua renúncia. O sr. João Goulart respondeu:

«O que posso dizer a esse respeito é que o PSD e o PTB já se definiram a respeito; definiram a respeito; não pretendo renunciar».

Se por um lado existe este pronunciamento, por outro, o mandato não me pertence. E' do povo e muito em particular dos trabalhadores. Para terminar tenho

ainda a dizer que até agora não fui diplomado. Quando receber o diploma, ele igualmente pertencerá ao povo que me elegeu a 3 de outubro».

SOBRE O MOVIMENTO DE 11 DE NOVEMBRO

Não nos furtamos de indagar do sr. João Goulart qual a sua opinião sobre os acontecimentos de 11 de novembro. «Minha resposta a esta pergunta» — disse o vice-presidente da República — «está contida na que dei antes: o povo é quem decide».

Estava terminada, assim, a entrevista de João Goulart à «A Tribuna», jornal popular de Porto Alegre.

Fala Ademar

Café não deveria ter entrado no Catete A Nação esta unida, deseja trabalhar e progredir — Contrário á «pacificação»

Declarando falar em nome de mais de dois milhões de eleitores que sufragaram seu nome a 3 de outubro, o sr. Ademar de Barros concedeu ao vespertino "Ultima Hora" uma das mais importantes entrevistas políticas destas ultimas semanas. O chefe pessepista fixa a posição de seu partido diante do movimento de 11 de novembro e do governo do sr. Nereu Ramos, desmascara a carreira de traíções do demagogo Café Filho e repele, indignado, a nova manobra golpista sob a máscara de "pacificação".

bremesas. E de outro, viram a imensa maioria da nação, reunindo todas as nossas forças progressistas, louca para se expandir, para criar riquezas...

CARREIRA DE JUDAS

Durante a entrevista o sr. Ademar de Barros faz a seguinte apreciação sobre Café Filho:

"Este homem nunca poderia ter entrado no Catete jamais deveria tornar. Posso falar de cadeira do sr. Café Filho, pois foi graças e exclusivamente ao meu partido, o PSP, que ele conseguiu eleger-se vice-presidente na chapa de Getulio Vargas, em 1950. O país já sabe que Café Filho atraiçou o PSP muito antes dessa ultima e vergonhosa traição da propria democracia nacional. Mas esta é a sua sina. Acabou por traír também o seu proprio companheiro de chapa, o Presidente Getulio Vargas.

"Estou absolutamente certo — prossegue o sr. Ademar de Barros — de que Café Filho participou conscientemente da mistificação que resultou na grande provocação de Carlos Luz. Que direito tem um homem como este de querer retornar contra a vontade expressa da imensa maioria da Nação, a cargo que ele não soube honrar nem exercer?"

POSSE DOS ELEITOS

Opinando sobre a posse dos

eleitos e a manobra de "pacificação" udeno-lanternoide diz o sr. Ademar de Barros:

"Fui o primeiro, dentre os candidatos de 3 de outubro, a proclamar, quando já reconhecida a minha derrota que os eleitos pelo povo e reconhecidos pelo Superior Tribunal Eleitoral deveriam tomar posse. Não tenho a menor dúvida que este é um compromisso sagrado que os chefes militares do 11 de novembro estão ansiosos por saldar com a Nação.

A NAÇÃO ESTA UNIDA

Sobre a manobra da "pacificação": "União de que? Pois de um lado está a esmagadora maioria do povo, este mesmo povo que nas últimas eleições votou mais de 70% contra o udenismo reacionário, enquanto do outro existe apenas uma minoria agarrada a privilégios e honrarias, a que jamais fez, jus pelo trabalho pelo sacrificio, pelo suor. Sou partidário de uma pacificação verdadeira, mas não de uma capitulação. E isto é o que, no fundo, buscam esses grupos de hábeis parasitas que, depois de repudiados nas urnas pelo povo, querem que este mais uma vez a eles se submeta pela chantagem da mais hipócrita das demagogias".

TOPICOS

O anticomunismo de «O Diário»

Esmera-se o jornal "O Diário" no seu anticomunismo sistemático. Inundação em S. Torquato — comunistas á vista, movimento antigolpista—prendam os comunistas. Em tudo o pasquim da rua 7 vê o "dedo de Moscou".

Forrestal, via comunistas em tudo e terminou se atirando pela janela de um edifício. Outro comunista hidrofobo, o promotor Orlando Ribeiro de Castro (que viu submarino russo na Guanabara) já foi parar num hospital de psicopatas, porque os psiquiatras não conseguiram tratá-lo em casa. Pena Boto queria bombardear o Rio de Janeiro na posse "dos comunistas" Juscelino e Jango, mas o tiro lhe saiu pela culatra. Resta saber o que acontecerá a "O Diário".

Mas, não temos dúvida de que a doença do jornalismo e mesmo mecuravel. O mal que lhe corroi o cérebro é de uma virulência extraordinária, é o mesmo que tilintando nos bolsos compra consciências, nas quais as idéias se metamorfoseiam em cifrões.

E então, os os que valeram do dinheiro do povo para manter um divulgador demagógico não podem perdoar ou esquecer os que desmascararam a trama, denunciaram negociata pondo a nu toda "marmelada". Zangou-se "O Diário" com a divulgação dos primeiros 25 milhões entregues ao sr. Tamboridighi pelo "ministro" Pinheiro, seu compania de aventuras. Dizer uma coisa dessa é um absurdo, é tramair contra a atual ordem política e social, é traír o Brasil, é contra nossos princípios cristãos exclama indignado o pasquim, como se dar

milhões ao sr. Tamboridighi, enquanto operários do DER morrem de fome, fosse principio cristão, ou denunciar a negociata fosse tramar contra o Brasil e a ordem política e social do Estado.

Falsarios acima de tudo, chegaram mesmo a truncar a ordem do dia do General Falcão, para dela dizer miserável exploração política. Como se vê, os expedientes que usa, além de cínicos, são cretinos e sujos.

Para esse jornal nem hospital nem suicidio dá gosto. Mas, convenhamos, é bem possível que termine como a "Folha do Povo", o seu triste antecessor.

O Natal «dos pobres»

A Legião Brasileira de Assistência, vai distribuir sacolas de Natal para mais de 7.000 pessoas. Dias antes da data máxima da cristandade, milhares de pessoas rotas, famintas e até mesmo maltrapilhas, dizimadas pela fome e pela miséria, ficarão horas e horas em imensas filas, esperando a hora de receber um pouco de pão para levar ao lar.

Coração "boníssimo" o do Governador Lacerda Aguiar. Durante 365 dias do ano de 1955 atormentou o povo com os mais altos preços que já se viu, com os piores transportes que já tivemos, com a maior crise de desemprego conhecida com as maiores violências policiais de que se tem conhecimento e agora, num gesto altruístico, vai procurar se redimir, distribuindo balinhas ás crianças e sorrisos aos velhos.

E fantástico o Governador. Os arautos proclamam aos 4 ventos os seus atos, ou melhor, este seu ato de atenção dos pobres. Entretanto, reina completo

silencio acerca da alta vertiginosa do custo da vida. Marchantes, produtores de leite, Mr. Brown entram no Palacio e de lá saem sorridente com as majorações nos preços: experimentarão maior prosperidade. Enquanto isso a miséria do povo aumenta. De ano em ano, além de maiores e mais pesados encargos, recebe o povo uma sacolinha, com balas, macarrão e, pelo menos num dia, as atenções das "damas de caridade".

Contraste chocante

Dia a dia a fome e a miséria caem sobre o povo. Baixos salários, aumentos extorsivos no custo da vida, falta de transportes, má alimentação, vestuário exigiu, desemprego, tudo isso agravado pela onda inflacionária que sufoca a vida economica do país.

São realmente duros e difíceis os dias que atravessamos. Quem abre os jornais depara amidade com assaltos a mão armada e suicídios por motivos de ordem econômica. Os falências se multiplicam. O índice de doenças aumentam, quando a realidade brasileira um aspecto sombrio.

Entretanto, no Espírito Santo, há mais uma coisa para ser acrescentada a tudo isso. Contrastando com toda dificuldade, temos um Governador, que com sua entourage, leva uma vida de nababo. Festas e mais festas, reuniões sociais, churrascos, almoços, banquetes, jantares, em tudo isso anda e de tudo isso é motivo, o governador Lacerda Aguiar.

E de veras chocante. Enquanto um míniio é negado a qualquer um miserável, o luxo, a pompa, a opulência e a ostentação do novo Governo sao propaladas aos quatro ventos por jornais, radios e revistas. E o vertice da vida, dirão os fa-

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 ás 16 horas

EDIFICIO MURAD — 2º andar — Sala 304

VITORIA

Clinica Odontologica de VICTOR RODRIGUES COSTA

SERVICOS DE PROTESE — CIRURGIA —

PROFILAXIA DA CARIE

Edifício Luiza Helena — 6.º andar, sala 603 — Tel. 46-72

(Diariamente das 7 ás 11 horas)

Decidindo o Retorno

Amanhã: Santo Antonio X Rio Branco

Preparados os dois quadros — Promete ser extraordinário o classico do futebol da cidade

No tarde de amanhã, o Go- dos seus grandes dias, com o Santo Antonio x Rio Branco, de campeão do retorno. A situação dos dois clubes na

tabela é bastante interessante. O Santo Antonio tem quatro jogos, três vitórias e um empate, jogando com 7 pontos ganhos e um perdido. Já o Rio Branco em quatro jogos tem duas vitórias e dois empates, tendo seis pontos ga-

nhos e dois perdidos, ocupando o 2º lugar na tabela. As duas equipes estão treinadas e jogarão completas, prometendo assim um grande encontro, na tarde de amanhã. Todos pois ao Governador Bley.

BRILHANTE TRIUNFO DO VITORIA

Abatido o quadro carioca do FLUMINENSE pelo score de 3x2 — magnifico o alvi-anil — Superados os tricolores pelos capixabas

Na tarde do dia 8 de dezembro, a torcida capixaba foi ao Governador Bley assistir o encontro amistoso, programado entre os quadros do Vitoria e do Fluminense F.C. do Rio de Janeiro.

O Fluminense era favorito na partida, por ser um quadro de renome, um dos grandes clubes cariocas. Enquanto isso o Vitoria vinha de sérios reveses procurando uma reabilitação, e que se aventuraram a fazer previsões não acreditaram que o Vitoria pudesse conseguir sua reabilitação logo contra o Fluminense.

Iniciado o jogo, o Fluminense dominou nos primeiros instantes da partida. Porém o Vitoria retomou-se e o goal de abertura do Fluminense, foi fruto de uma habil manobra de Didi que ao bater uma falta, entregou a pelota a Tele que devolveu-lhe, marcando o avanço tricolor com um certo tiro o primeiro tento do Fluminense.

O Vitoria veio disposto para o ataque. Pressionou vivamente a retaguarda dos tricolores, ameaçando sempre o goal de Castilho, que esteve numa tarde infeliz. Foi dessa pressão constante que resultou o tento de empate, marcado por Bassu do

Fluminense contra. Estava empatada a partida. Porém, já aos 34 minutos ainda da primeira etapa cabia a Celinho, o estreante ponteiro dos alvi-anis, marcar o segundo tento do Vitoria e assim encerrou-se o primeiro tempo do certamen.

No segundo tempo a torcida voltou a vibrar novamente com sensacionais lances. Várias vezes o arco de Castilho esteve para ser vasado, salvando-o só mesmo a sorte. Foi assim que Nilson Flores, aos 30 minutos

assinou o 3º tento do Vitoria, cabendo a Telê, aos 32 minutos, marcar o 2º e ultimo tento do Fluminense.

Era certa a derrota dos cariocas. Os minutos finais ainda foram de expectativa, pois o Fluminense tudo fazia para se livrar da derrota. Foi em vão. A defesa do Vitoria esteve firme, mais solida ainda com a magnifica atuação de Catirina que durante os 90 minutos do encontro era visto em todos os pontos onde era necessario de

um elemento combativo e agil.

OS QUADROS

FLUMINENSE — Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vitor (Batatais) Edson e Bassu; Telê, Didi, Valdo, Atis e Escurinho. VITORIA — Wilson, Dodoça e Zig; Atilio, Fontana e Geraldo; Paulinho (Celinho), Jairo (J. Castro), Catirina e Nilson Flores. O Juiz da Partida foi o sr. Amílcar Ferreira. A renda foi superior a 200 mil cruzeiros.



o Sr. também pode participar do
GRANDE NEGÓCIO DA Atualidade!

Adquira um lote de terreno na SOTECO — Bairro da Gloria — Tratar Edificio do I.A.P.C. — 60. andar — Sala = TELEFONE — 23-35

Fortalecer cada vez mais..

PARA que a vontade do povo seja plenamente vitoriosa, não basta, porém, que essa ampla frente unica antigamente cresça em extensão, mas é necessario que tenha uma sólida base popular, constituída pelas milhares e milhares de organizações unitárias do povo. Daí a necessidade de fortalecer ainda mais os sindicatos, as organizações nos locais de trabalho e multiplicar o seu número; fortalecer e criar novas associações de camponeses, dar vida a todas as organizações unitárias surgidas no decurso da campanha eleitoral, unir o povo em cada bairro, em cada rua. Somente assim as massas populares poderão enfrentar com êxito as investidas dos agentes dos monopólios norte-americanos, assegurar a posse dos eleitos e

detenêr as liberdades democraticas. NA medida em que os comunistas e todos os patriotas soberem reunir os trabalhadores e o povo na grande frente unica contra o golpe fascista, apoiando os esforços do governo do presidente Nereu Ramos e das Forças Armadas para reduzir os conspiradores a completa impotencia, conquistaremos novos êxitos na luta pelas liberdades democraticas, serão obtidas as mudanças que o povo reclama em favor da democracia e da independencia nacional, poderemos, enfim, unidos, — como diz Luiz Carlos Prestes — "enfrentar e resolver os problemas mais graves que exigem solução urgente em beneficio da democracia, do bem-estar do povo e do progresso do Brasil".

Lott define a posição...

Continuação da 1a. pagina recebeu da parte das Fortalezas que defendem o porto do Rio de Janeiro o aviso de que a navegação estava vedada a navios de guerra, disse o Ministro Lott. Deliberadamente, desrespeitou esses avisos. Foram feitos tiros de intimidação. Continuou a desrespeitar esse aviso mais claro. Foram feitos tiros de regulação. Não entram as fortalezas em regimes de eficácia, em virtude da certeza e de não ter aquele cruzador respondido aos fogos.

eleitos, manifestando-se também pelo direito de voto para os analfabetos e praças: — A posse será de acordo com a Constituição. Não se entende mesmo que fosse de outro modo, pois, todos os brasileiros alfabetizados são obrigados a votar. Não entendo mesmo por que não votam os analfabetos e as praças de pré. Apuram-se as eleições. A minoria ao invés de se conformar com os resultados das urnas, reclama e brada: — Essas eleições não prestam.

COMO O GENERAL LOTT RECEBEU AS MANIFESTAÇÕES DOS TRABALHADORES

Sobre a maneira como recebeu a manifestação de apoio de todos os trabalhadores, das entidades estudantis, da industria, comercio e intelectualidade, disse o ministro: — Naturalmente recebi como uma demonstração de que os brasileiros que produzem, que estudam, aqueles que realmente procuram orientar a opinião pública, compreenderam que o nosso propósito eram apenas de impedir que o povo brasileiro fosse ainda uma vez, sujeito a um regime ditatorial.

PACIFICAÇÃO, MAS PARA UNIR EM DEFESA DA LIBERTAÇÃO ECONOMICA

Finalmente, a uma pergunta sobre o movimento de "pacificação" preconizado pelo sr. Mangabeira, o general Lott disse que julga um dever de todo brasileiro esforçar-se para restabelecer a paz em nossa pátria. — Mas — acrescentou o chefe do Exército — é obvio que tal pacificação só consultaria os interesses da coletividade desde que se fizesse no quadro da legislação vigente. Da nossa parte, posso dizer que os ministros militares vem envidando esforços no sentido de restabelecer a união das Forças Armadas para, acordes com o sentimento do povo, amalgamar a união indestrutível de todos os brasileiros, indispensável ao progresso e libertação econômica de nossa Pátria.

POSSE PARA OS ELEITOS E VOTO PARA OS ANALFABETOS

O ministro pronunciou-se categoricamente pela posse dos

PARLAMENTARES...

Continuação da 1a. pagina as palavras do General Teixeira Lott. Respeite-se a Constituição e que haja a posse no dia 31 de janeiro. Confio no pronunciamento democratico do sr. Ministro da Guerra, que mostra a posição democratica da maioria das forças armadas, respeitando a opinião do povo brasileiro. Que venha a posse e um governo que trabalhe pelo progresso do país. Foram estas as palavras finais do sr. Agenor Amaro dos Santos.

Prisão no...

Continuação da 1a. pagina Aguiar está tratando o povo: Hoje prisão de mulheres, amanhã espancamento do povo, os homens que com seus votos levaram o "grande mudo" ao Palacio Anchieta, O Governador, que desejava ver o povo no Palacio Anchieta já está se exasperando, não mais está suportando, não mais está levando a imensa maioria da população, para o delírio de meia dúzia de delirantes "bons vivants" da entourage palaciana.

Morro do Martelo

Continuação da última pagina Maria dos Anjos — temos que andar uma distancia horrível para apanhar uma lata de agua. Muitas vezes, não posso deixar meus filhos sós em casa. E dona Maria desabafa. — Isto é o resultado de promessas não cumpridas. Esperamos providencias. Mas o povo não esquece e cobra as promessas que não foram cumpridas. — Queremos agua, luz, esquadrias e condições de vida humanas! — foram estas as palavras de dona Maria Zuleika Malhas que acrescentou: — Não estamos querendo nada de mais. Isto é justamente o que o sr. Chiquinho prometeu, antes das eleições. Existe agua no outro morro, onde nós vamos apanhar, mas esta só vem de oito em oito dias. Quando chove, não podemos sair de casa por falta das escadarias. Esperamos do governador Lacerda Aguiar o cumprimento de suas promessas. Uma criança, entre as muitas que moram no morro do martelo, pode morrer de uma ho-

ra para outra. É um filho de d. Lindaura, um garoto de 3 anos. Defronte sua barraca existe um despenhadeiro. Pediram os moradores ao candidato Chiquinho a construção imediata de um muro arrimo e proteção naquele local. O candidato assentiu, mas hoje é Governador e o precipicio continua existindo. Se vê pois que não é só de doença e sub-alimentação que as crianças podem morrer no morro do Martelo. Nem todos os moradores do Morro do Martelo são proprietários. Encontramos lá D. Jacinta dos Anjos. A fisionomia dos moradores é sempre a mesma. O tipo não difere. Brancos, mulatos e negros, todos tem as mãos calejadas, as vestes são rotas, as crianças são amareladas e tem ventre dilatado. D. Jacinta tem tres filhos. Um está doente. Doente é a maneira de se dizer, porque filho de pobre quanto fica doente é porque está muito mal, não aguenta nem mesmo andar. D. Jacinta não tem dinheiro para comprar remédios, pois alem dos filhos tem que dar comida ao dono do barraco como paga-

mento do aluguel. Outro dia ela foi ao Centro de Saude levar o filho para ser matriculado. O médico mandou-a de volta, dizendo que ali não era lugar de matricular pessoa alguma. E os casos foram aparecendo. Todos aproveitavam a presença do reporter para fazer suas queixas, reclamações e protestos. Um ganha salario de fome no Porto e não consegue dinheiro para construir a barraca que construiu, seu abono é sempre surrupiado, está com as creanças doentes. Outro tem o telhado furado e chove dentro de casa, uns reclamam as escadarias prometidas antes do pleito, pois não conseguem subir o morro em dia de chuva, num rosário imenso de casos lamentáveis. De quando em vez lançam um olhar em direção ao Palacio

Anchieta. Lá está um homem que foi eleito com o apoio deles. No morro havia café, fogueira e festas quando Chiquinho lá chegava. Votar nele era uma maneira de se conseguir beneficios para o morro. Há um ano que o sr. Lacerda Aguiar ocupa o Palacio Anchieta. As providencias não pareceram ainda. O povo já aprendeu que para sair alguma coisa é preciso ir buscar lá dentro do Palacio, e isso os moradores do Morro do Martelo estão dispostos a realizar. Não tarda o dia em que mais um memorial será levado ao Palacio pelos moradores, não tarda o dia que, unidos poderosamente, lutando conquistarão agua, luz, muros, médicos, tudo que enfim necessitam. Por isso os moradores lutam organizadamente.

O povo do IBES expulsou Juvenal

Continuação da 1a. pagina desta vez com um carro da ra dio patrulha mas de nada serviu. O povo vaiou e exigiu a retirada dos carros. O caso complicou-se e f. Feijarar no Palacio Anchieta. Na quarta-feira uma

grande Comissão de moradores esteve reunida no Palacio e, numa mesa redonda com o sr. Chiquinho e os empresarios daquelas liras, ficou resolvido que o sr. Juvenal retirasse seus ônibus do IBES, ficando o sr. Delio como novo concessionario. Esta vitória dos moradores do IBES é igual a vitória dos moradores de São Torquato e serve de exemplo para todos os outros bairros que tem reivindicações a fazer. Razoão tem o líder nacional Luiz Carlos Prestes quando diz que os governos só se mexem em beneficio do povo, quando impulsionados por esse. É justamente o que aconteceu em São Torquato e no IBES.

Oficina Santa RITA de CASSIA
Um mecânico às suas ordens para executar qualquer serviço em seu carro

Serviços mecânicos — Serviços de lanternagem — Solda elétrica e a oxigênio — Conserto de radiadores — Serviços gerais de torno — Especialista em pontas de carcaça

Praça Getulio Vargas, s/n. — São Torquato
Ao lado do Posto Fiscal — Tel., 49-09 — Vitória — E. Santo

NASCIMENTO
Alfaiate — Camiseiro
Procurado pelos que desejam trajar roupas perfeitas.
Rua Jerônimo Monteiro — 161, sala 6
VITORIA

Para investigar as "marmeladas" da "CENTRAL BRASILEIRA"

Solução idêntica foi dada pelo Ministro Omega às empresas do grupo Light do Rio de Janeiro e de São Paulo

O Ministro Nelson Omega convocou a Comissão Interministerial, para estudar a questão dos aumentos de tarifas solicitadas pelas empresas do grupo Light como condição para as majorações salariais.

Agora, a Comissão chegou a seguinte conclusão: "As companhias subsidiárias da Light que tem condições financeiras de pagar o aumento pleiteado pelos seus empregados, devem fazê-lo. Quanto às demais, suas alegações devem ser estudadas".

Os representantes das empresas Grupo Light não puderam constatar as afirmações e as conclusões da Comissão, anunciadas pelo engenheiro Pírrio Branco, que para reforçá-la citou exemplos concretos.

Por exemplo, enquanto a Li-

ght falava em reajustamentos salariais, seu representante perante a comissão jurou que a majoração era para atender as necessidades de "expansão dos serviços".

Já a Cia. Telefônica de São

Paulo, alegando necessitar "expandir seus serviços", conseguiu um aumento. Posteriormente uma oscilação camou de votar veio beneficiar mais ainda a empresa. Se a Telefônica conceder o aumento plei-

teado diminuirá somente de 25% seus astronômicos lucros.

QUE SE FAÇA O MESMO COM A CENTRAL

A própria COAP já chegou a conclusão de que a Central Brasileira tem lucros suficientes para conceder a majoração salarial pretendida pelos empregados sem recorrer a aumentos de tarifas.

O povo já não suporta mais aumento algum. Tirar do suor de cada um para entregar a

esta empresa imperialista é um crime. As autoridades precisam tomar energicas medidas em relação à Central Brasileira e um deles está nas mãos dos operários: Exigir do ministro Nelson Omega a constituição de uma comissão interministerial para estudar a situação da companhia.

A VITÓRIA É CERTA

Todos os trabalhadores em Carris e em Energia Elétrica conhecem de sobra a situação da Central Brasileira. A escrita

do trustee lanque não resiste a menor pesquisa. Todos os inqueritos e questionários respondidos pela empresa tem servido a uma só conclusão: a Cia. tem lucros fabulosos, não necessita de aumentos e é a única responsável pelo atraso do Espírito Santo.

A vitória dos trabalhadores é pois mais certa do que nunca. Que os trabalhadores se movimentem no sentido de conquistar o aumento salarial e tudo façam para que a Central não veja um tostão a mais da bolsa do povo.

Morro do Martelo

Não faz parte dos planos administrativos

Abandonadas centenas de famílias — Crianças marcham para morte estúpida — Não ha agua, não ha ruas e não há assistência medica - Tudo isso lhe foi prometido

Volta de Caratoira, sem duvida, não é Praia. Nem seus moradores pretendem que fosse, pelo menos agora. São trabalhadores simples que desejam apenas viver de forma modesta mas digna, particularmente os que residem no Morro do Martelo e dos Alagoanos.

Mas, infelizmente, não é o que acontece. O Morro não entra nos planos dos administradores do Estado e do município. Sabemos de profissões, cujo exercicio é um perigo a que os trabalhadores se submetem premiados pela necessidade de ganhar o pão de cada dia. É o caso dos mergulhadores do porto. Não sabemos, porem, de casos em que para morar fosse necessário correr o risco da vida. É o que acontece no Morro do Martelo, onde existe um despeñadeiro de cerca de 50 metros que é um pesadelo para os pais de família. Não existe um mu-

ro para evitar que uma criança menos avisado caia no abismo e morra.

Conversando com o reporter, o trabalhador Benjamin Ramos declarou:

Vivemos às margens deste horrivel despeñadeiro, com nossas crianças sujeitas ao risco de cair no precipicio. Antes das eleições, o dr. Chiquinho prometeu muitas cousas, inclusive um muro. Até agora, aguardamos as providencias.

O morro não possui agua e nem luz. Quem quiser agua, precisa descer o morro e ir buscá-la a um quilometro de distancia: — foi o que declarou a sra. Maria Damiana da Silva. A mulher informa que o marido está desempregado. Tudo acumulado, cria enormes dificuldades. Alem de faltar a agua e a luz, o morro não possui vias de acesso. Quando se volta do trabalho, para subir o morro, é

um martirio. Não existe nem uma escadinha de pedras.

Antes das eleições, o governador Chiquinho, alem de agua e luz, prometeu mandar construir

uma escada para o morro. Faz 11 meses e aqueles que votaram no dr. Chiquinho continuam a sofrer horrores para subir e descer o morro, enquanto o go-

vernador sobe e desce folgado-mente as belas escadarias do Palaeio Anchieta.

O sr. Antonio Ferreira, residente no Morro dos Alagoanos cheio de maquina, exclama:

— Não queremos agua, luz e escada por boniteza. Quando chove, tal é a lama que se forma, que é tombo sobre tombo. Onde estão as promessas do dr. Chiquinho.

— Precisamos de agua e luz prometidas pelo governador antes das eleições! — disse a seo-

Continúa na 5a. pagina

Dr. Helcio Alves

Na tarde do dia 8 ultimo, colou grau de bacharel em leis e ciencias jurídicas e sociais e jornalista Elcio Alvares, elemento de destaque da revista "Nova Vida Capixaba".

Agradecemos o atencioso convite que nos foi enviado e almejamos ao Elcio verdadeiros sucessos na aplicação da luta pela justiça, pelo direito.

Pela posse de JJ

Mais de 60 ferroviários da Cia. Vale do Rio Doce em viaram ao Presidente do Supremo Tribunal Federal um memorial em que solicitam á quella egregia corte seja garantida a posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro ultimo.

O pronunciamento dos ferroviários prossegue, pois outros memoriais serão enviados.

Regime de vale na «CITOR»

Os pagamentos sempre atrasam — Enquanto isso Tamborideghi dá 2 milhões por um pasquim

Quaça (do correspondente) — Teve grande repercussão a notícia publicada por "Folha Capixaba" a respeito dos fabulosos gastos do empreiteiro Tamborideghi, que se deu ao luxo de comprar em Vitória um jornal por 2 milhões de cruzeiros.

NAO HA DINHEIRO

Os empregados do sr. Tamborideghi passam as maiores aperturas. Todos estão sem dinheiro e os pagamentos sempre atrasam, desorganizando a vida dos trabalhadores, fazendo com que compromissos assumidos não sejam saldados.

REGIME DE VALES

Os pagadores da companhia fornecem agora vales aos trabalhadores para comprar em armazens. Quando os trabalhadores necessitam de dinheiro são obrigados a vender os tais vales com desconto superior a 20%.

Até as pensões que fornecem alimentação para os operários da CITOR estão com os pagamentos atrasados, pois a companhia é a responsável pela liquidação dessa dívida.

O descontentamento é geral. Os trabalhadores são explorados e o mínguao salario não é pago dentro de dias certos.

Enquanto isso o sr. Tamborideghi gasta ás largas, toma finos whiskys, compra jornais. Para este amigo do sr. Lacerda

operario não precisa de dinheiro. Não vacila pois em viver luxuosamente enquanto os trabalhadores ficam abandonados.

COLUNA DO M.A.I.P.

Os ajudistas da Orla Marítima deram a virada e estão ameaçando de perto a turma de Gurigica. Assim é que na última semana venderam 120 Folhas e 40 cartões do Balaio de Natal e ainda tomaram parte numa grande reportagem.

COLOCAÇÃO POR PONTOS DOS CONCORRENTES

Gurigica, pontos anteriores 87, comandos da semana 20 pontos vendagem de cartões, 5 pontos, total 112.

Orla — pontos anteriores — 45, comandos — 20, cartões do "Balaio" — 20 e 5 de uma reportagem, total — 90.

Vila Rubim — pontos anteriores — 65, comandos do dia 3 — 15 total — 77.

São Torquato — pontos anteriores — 42, mais 8 de comandos e 15 de Cartões do "Balaio" total 65.

Centro — pontos anteriores — 30 e mais 10 de comandos e 20 de cartões do Balaio — total — 60.

Gloria — pontos anteriores —

HONRA AO CAMPEAO

Foi entregue ao ajudista Enoe Reis uma medalha da Polonia. Lembrança do Festival da Juventude realizado na Polonia.

OS JOVENS NO MAIP

Jadilza partiu vencendo as demais concorrentes em busca de um estojo de "COTI". Em sua primeira arrancada Jadilza vendeu 5 cartões e já apanhou mais 5. Que diz disto, Grasieta, Maria Daud, Msdalena e a Marietta Dalmacio?

TABELA DE PONTOS

Por cada 10 cartões do Balaio vendido, conta 5 pontos, por cada posto de jornais criado, 15, por cada socio para o MAIP, 10, por uma assinatura de "Folha ou de Voz" 6; por um anúncio

7; por uma festa de bairro ou Pic-Nic 20; por um comando de 75 jornais 8; por um comando de 150 jornais 15; por um comando de 200 jornais 20; por um comando de 300 jornais 50.

PREMIOS

O que chegar em primeiro lugar no dia 31 de dezembro com maior número de pontos terá direito a uma Coleção Romances do Povo. Em segundo lugar, um par de sapatos no valor de Cr\$ 400.00 e em terceiro uma caneta marca Omega Pen.

Edição de Hoje 6 Páginas

Presos alguns açougueiros

A corda quebra do lado mais fraco — Cadeia para os marchantes

Com grande estardalhaço a imprensa local anunciou que foram presos alguns açougueiros que vendiam carne fora do preço tabelado.

Não somos totalmente contra esta medida. E preciso proteger o povo contra os que lhe exploram. Mas, é necessario que se faça uma ressalva nesta questão. Já está por demais conhecido este método de se prender açougueiros, quitandeiros, vendeiro, etc etc., deixando de lado os verdadeiros tubarões, os que realmente roubam o povo.

Então perguntamos nos srs. da COAP quem faz uma greve de quase 4 meses contra o povo negando-se a fornecer carne sem aumento de preços. Foram os açougueiros ou os marchantes? Independente da opinião do sr. Jacoud e dos senhores conselheiros da COAP todo o povo sabe que foram os marchantes. Então porque não

prenderem o Varejão, o Jantorno e outros que estão ganhando rios de dinheiro com o aumento?

Acorda arreventa pelo lado

mais fraco diz o povo. Estamos de acordo com a fiscalização, inclusive que sejam punidos os infratores, mas nós e todo o povo esperamos que também os tubarões sejam punidos?

Folha CAPIXABA

Vitória, Sabado 10 de Dezembro de 1955

Proteccionismo na COAP

Para se conhecer bem o caracter do Presidente da COAP colhemos alguns poucos dados que bem caracterizam o homem que vota os aumentos dos preços das mercadorias de grande consumo.

Desde que subiu de posto, o sr. Jacoud procurou a todo custo colocar na COAP seus parentes, e o fez de tal maneira escandalosa, que não dizemos ser inédito em nosso Estado, mas de qualquer forma é mais

to é o Estado onde os generos alimenticios são mais caros. E não tenhamos duvida que mr. Brown já acertou os relógios com o Jacoud. Não é atoa que já se fala na volta da discussão do aumento das tarifas dos bondes, quando por unanimidade a COAP negou o referido aumento.

Destá vez o homem quer ficar rico.

Holanda Cavalcanto é ladão

A Comissão de Inquirito, nomeada pelo Ministério do Trabalho, para apurar as irregularidades da Comissão do Fundo Sindical, chegou á conclusão de que Holanda Cavalcanti, diretor da C.N.T.I. é um ladrão responsável pelo desvio, somente em 1951, de 8 milhões de cruzeiros:

A Comissão solicitou sua demissão imediata. Centenas de sindicatos de industriários de todos os Estados estão enviando telegramas e memoriais ao Ministro do Trabalho, solicitando a nomeação de uma Junta Administrativa para a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Industrias.